

4 de dezembro

Como O Cangambá Se Purificou

Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. Salmo 51:2.

De um ponto oculto próximo de um rio, um naturalista observou uma vez um cangambá que se aproximava da água. Antes de alcançar a corrente, o cangambá começou a arrancar grama do chão com os dentes. Mas ele não comia a grama; simplesmente a mantinha entre as mandíbulas.

Quando o animal tinha entre os dentes uma boa porção de grama, encaminhou-se para a margem do rio, virou-se e pôs as patas traseiras e a cauda dentro da água. Depois de algum tempo nessa estranha posição, o cangambá começou a submergir lentamente sua parte traseira, e assim permaneceu por mais algum tempo. Começou deste modo uma sucessão de passos para trás e para a frente dentro da água, com longas e intermitentes pausas entre os passos.

Quando o cangambá ficou inteiramente submerso, exceto o focinho e a grama que tinha na boca, o observador notou que a grama estava ficando escura como o próprio cangambá. Após uma pausa longa e final, o animal se libertou do agora escuro feixe de grama, nadou para a margem, subiu, sacudiu-se todo, e lentamente penetrou no mato.

Correndo depressa para a margem do rio, o homem apanhou a grama que estava dentro da água, mas imediatamente a atirou fora, porque ela estava negra de pulgas. O cangambá havia suportado isto enquanto pôde. Afinal desceu ao rio e se purificou do modo como vimos. Ele saiu da água como um cangambá purificado.

Qual a lição que podemos aprender desta história? Bem, assim como o cangambá precisou livrar-se das pulgas que o praguejavam, nós precisamos purificar-nos do pecado que nos infelicitam. Sim, porque embora não o possamos compreender, a razão da infelicidade é quase sempre alguma espécie de pecado na vida. Assim, não podemos ser felizes enquanto não formos a Jesus em busca de purificação do pecado e da culpa.

Precisamos ir sempre a Jesus em busca de purificação. Sim, porque como aconteceu com o cangambá que chegou a se livrar das pulgas, nós também só nos livraremos do pecado quando permitirmos que Jesus nos purifique.